



Jornal Notícias

11-04-2014

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 110603

Temática: Sociedade

Dimensão: 625

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/12

REDE EUROPEIA P.12

**Compravam bilhetes
de avião com dados
de cartões roubados**

● **Europol** ataca roubo de dados de cartões bancários à escala mundial ● **SEF e TAP** colaboram em operação da Polícia europeia

PORTUGAL NA ROTA DAS BURLAS COM VIAGENS

Augusto Freitas de Sousa
 Carlos Varela
 policia@jn.pt

A Europol deteve 113 pessoas suspeitas de obterem bilhetes de avião através do uso de dados de cartões de crédito falsos ou roubados através da Internet. Em Portugal, só foram identificados suspeitos

A operação desencana-deada pela Europol que envolveu Portugal, além de outros países, identificou no território nacional algumas das 265 transações suspeitas relativas à compra de viagens que foram detetadas pelas autoridades.

A operação foi apoiada pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), que confirmou ao JN ter participado mas avançou que não houve detenções em Portugal. O SEF ajudou a identificar em Portugal pessoas que estão de

alguma forma envolvidas em fraudes de cartão de crédito e que poderão ter ligações com outras atividades criminosas, como roubo, fraude, imigração ilegal, crimes sexuais e tráfico de estupefacientes.

Por outro lado, a TAP também referiu ao JN ter tido participação na operação, mas o responsável em Lisboa esteve incomunicável.

Segundo a Europol, a operação, que decorreu anteontem e na terça-feira, foi liderada pelo Centro de Cibercrime Europeu (EC3) da Polícia europeia e envolveu 35 companhias de aviação, agências de viagens, as empresas de cartões de crédito - Visa Europe, MasterCard e American Express -, várias polícias europeias, os serviços secretos e a alfândega americanas e a polícia colombiana.

Com base em dados das empresas de cartões de crédito e da organização International Air Transport Association (IATA), a Europol enviou alertas para os aeroportos e centros

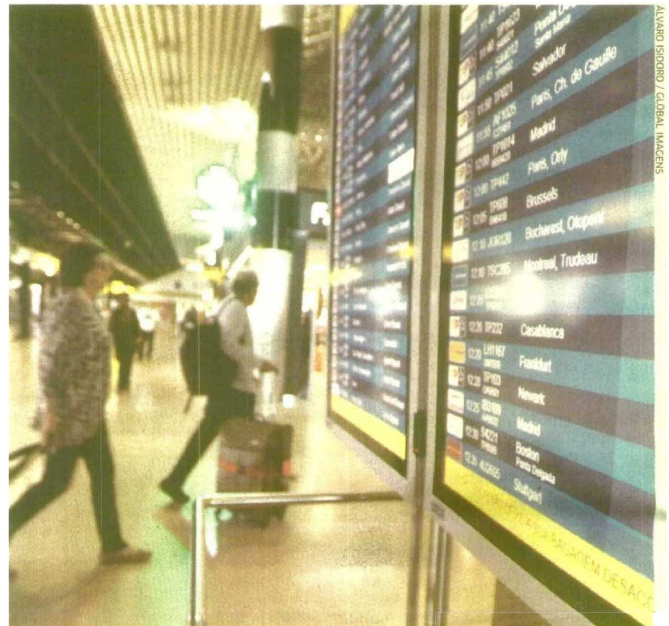
logísticos de transportes em todo o mundo, onde estiveram agentes que acabaram por interceptar e deter os criminosos que tentaram viajar com bilhetes de avião obtidos fraudulentamente.

Segundo a Europol, o aumento anual do cibercrime implica o prejuízo de milhões de pessoas em todo o mundo, assim como o setor bancário, companhias aéreas e agências de viagens.

68 aeroportos

A operação teve lugar em 68 aeroportos de 32 países em todo o mundo, incluindo 24 estados da União Europeia, Islândia, Noruega, Suíça, Estados Unidos, Colômbia, Brasil, Peru e Ucrânia. Foram registadas 265 operações suspeitas e 113 indivíduos foram detidos, dos quais 70 acabaram por recolher às prisões.

A Europol destacou esta cooperação entre inúmeras autoridades e empresas privadas como um marco na luta contra o cibercrime. ●



Europol fez 113 detenções em todo o Mundo, a maior parte em aeroportos

MUDANÇA

Europol releva cooperação
 As redes organizadas de cibercriminosos têm contado com a suposição de que as autoridades não poderiam trabalhar juntas, o que não aconteceu desta vez.

Trabalhar em conjunto
 Agentes policiais de vários países e elementos do setor privado trabalharam vários meses com os especialistas da Europol

Diretor satisfeito
 O diretor da Europol, Rob Wainwright, felicitou os envolvidos numa operação que considerou inovadora

70 suspeitos na prisão
 Das 113 detenções, 70 prováveis criminosos ficaram em prisão preventiva

DICAS DA EUROPOL PARA EVITAR FRAUDES ONLINE

- ▶ Mantenha os seus cartões de crédito e débito seguros. Não escreva ou guarde no computador, smartphone ou telemóvel os seus códigos secretos.
- ▶ O banco/emissor nunca pede para divulgar o número de cartão completo ou detalhes da conta num e-mail ou por telefone.
- ▶ Cuidado com ofertas de viagens baratas "demasiado boas para ser verdade".
- ▶ Considerar suspeitos os e-mails que solicitam informações pessoais.
- ▶ Proteger o computador, tablet ou smartphone com senhas fortes e com programas de segurança como antivírus e anti-spyware.
- ▶ Comprar apenas em fontes confiáveis. Contactar o banco ou o emissor do cartão.